

A IMPORTÂNCIA DA RADIOGRAFIA DE TÓRAX NO DIAGNÓSTICO DA INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA EM RECÉM-NASCIDOS

JOSÉ DE OLIVEIRA PEREIRA FILHO¹; ROBERTA HELOÍSA SOARES DO NASCIMENTO¹; ROSILENE PEREIRA PAULA VENÂNCIO¹; THAYNÁ CRISTINE MOURA DE OLIVEIRA¹; PAULO RENATO DE CARVALHO GOMES LEAL²; ROBERTA REGO DE SOUZA²

¹Acadêmicas do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy (UNIGRANRIO)

²Docente do Curso de Tecnologia em Radiologia da UNIGRANRIO

RESUMO

Com o objetivo de demonstrar a importância do exame radiológico do tórax em pacientes recém-natos para o diagnóstico de insuficiência respiratória, foram realizadas visitas técnicas em um serviço de UTI Neonatal, onde médicos neonatologistas descreveram este tipo de patologia e o grau de acometimento da doença por parte destes pacientes. Os médicos relataram a importância do cuidado na realização do exame por parte dos tecnólogos e técnicos em radiologia, pois se trata de pacientes que apresentam baixas defesas em seu sistema imunológico. Outro fator importante descrito pelos médicos é o conhecimento dos aspectos normais da região torácica, as particularidades do exame, a boa utilização do equipamento de raios-X e medidas de radioproteção por parte dos tecnólogos e técnicos em radiologia, pois esse conjunto de fatores contribuirá para a minimização de diagnósticos falhos ou equivocados.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência respiratória, IR, recém-nato, RN, tórax.

ABSTRACT

In order to demonstrate the importance of chest X-ray examination in newborns patients for the diagnosis of respiratory failure were technical visits in a Neonatal ICU service, where neonatologist described this type of pathology and the degree of involvement of the disease by this patient. Doctors reported the importance of care in the examination by the technologists and technicians in radiology, because it is patients who have low defenses in your immune system. Another important factor described by doctors is the knowledge of the normal aspects of the thoracic region, the examination of the specific features, the proper use of the equipment X-ray and radiation protection measures by the technologists and technicians in radiology, because this set of factors contribute to minimization of failed or misdiagnosis.

KEYWORDS: Respiratory failure, IR, newborn, newborns, chest.

INTRODUÇÃO

A insuficiência respiratória (IR) no recém-nascido (RN) constitui uma das principais causas de morbimortalidade no período neonatal, atingindo principalmente o RN prematuro, sendo sua incidência inversamente proporcional a idade gestacional. A insuficiência respiratória é a doença mais comum no período neonatal, tendo essa, inúmeras causas, desde uma doença pulmonar propriamente dita até doenças cardíacas, alterações metabólicas, doenças infecciosas, doenças neurológicas, e ainda obstrução das vias aéreas superiores, sendo que quanto antes o diagnóstico e tratamento forem realizados, mais favorável será o prognóstico. (MÁRIO BARBA, 2000).

Sinais como dispnéia (respiração dificultada), taquipnéia (respiração em ritmo acelerado, com frequência respiratória aumentada), bradpnéia (respiração em ritmo diminuído, com queda na frequência respiratória), apnéia (parada de respiração), palidez, cianose central (lábios e língua arroxeados) e gemência podem significar algum grau de desconforto respiratório, podendo haver variáveis nestes sintomas devido ao fato da criança nascer com algum outro problema de saúde, como é o caso de um recém-nascido que apresente alguma cardiopatia (problema no coração), que pode se manifestar com taquicardia (ritmo cardíaco acelerado), sopro cardíaco, alteração na ausculta cardíaca ou ainda alteração na pressão arterial. (MÁRIO BARBA, 2000).

A Taquipnéia Transitória do Recém-Nascido (TTRN) é a causadora de um número excessivo de mortalidade neste estágio, pois se trata de um atraso na absorção do líquido pulmonar fetal pelo sistema linfático pulmonar, onde a intensificação desse fluido acarreta uma diminuição da complacência pulmonar. (CARVALHO, 1999; TAMEZ, 2010).

Já é sabido que as condições e o tipo de parto tem grande influência no aparelho respiratório do recém-nascido, pois é durante o trabalho de parto que ocorre a insuficiência respiratória e grande parte do líquido que se encontra dentro dos pulmões da criança é absorvido durante o parto, pois através da passagem da criança pelo canal do parto, é expelido o restante deste líquido. (CARVALHO, 1999). Sendo assim, crianças nascidas de parto cesarianas, tem maior risco de desenvolverem algum desconforto ou síndrome respiratória, principalmente prematura, já que além disso não houve a produção de surfactante, uma substância que faz o amadurecimento dos pulmões, deixando-os preparados para respirarem ar. (TAMEZ, 2010).

Entre os métodos de imagem utilizados no período neonatal como auxílio diagnóstico, se destaca a radiografia simples de tórax por ser o método mais prático e fácil de ser realizado, sendo suficiente para o esclarecimento diagnóstico da maioria das afecções respiratórias no RN, embora utilize radiações ionizantes. (DINIZ, 1998). A radiografia de tórax nesses pacientes representa uma ferramenta indispensável no diagnóstico de doenças pulmonares e também possibilita a avaliação do tubo respirador, cânulas endotraqueais e detecção de alterações

ósseas nas regiões torácica e abdominal, habitualmente incluídas nas radiografias de tórax do RN. (SWISCHUK, 2006).

OBJETIVO

Demonstrar a importância da radiografia simples do tórax, para o diagnóstico de IR e a importância do conhecimento adequado das várias singularidades que caracterizam este exame radiológico, incluindo desde a realização do exame até aspectos morfológicos das estruturas anatômicas torácicas do RN que não estão presentes no tórax de crianças maiores e de pacientes adultos.

EXAME RADIOLÓGICO DO TÓRAX NO RN

O exame radiológico de tórax do RN deve ser realizado na UTI neonatal de preferência, com aparelho radiológico teletransportável. O tecnólogo ou técnico em radiologia deverá lavar as mãos, visando diminuir a incidência de infecções nestes pacientes, pois os mesmos costumam apresentar baixas defesas em seu sistema imunológico. Para minimizar a dose de radiação no RN, em um primeiro momento, poderá ser realizada apenas uma incidência ântero posterior do tórax, pois na maioria das vezes, esse posicionamento fornece informações importantes acerca do diagnóstico. Geralmente, na 1ª radiografia de tórax do RN, é aconselhável a inclusão da região abdominal, para que seja avaliada a possível presença de ar nas alças intestinais e o descarte de patologias na região abdominal que possam causar sintomas respiratórios. A partir da 2ª radiografia do tórax no RN, a inclusão da região abdominal e a incidência de perfil do tórax, só deverão ser realizadas com indicação clínica. (RODRIGUES, 2014) (Figura 1).

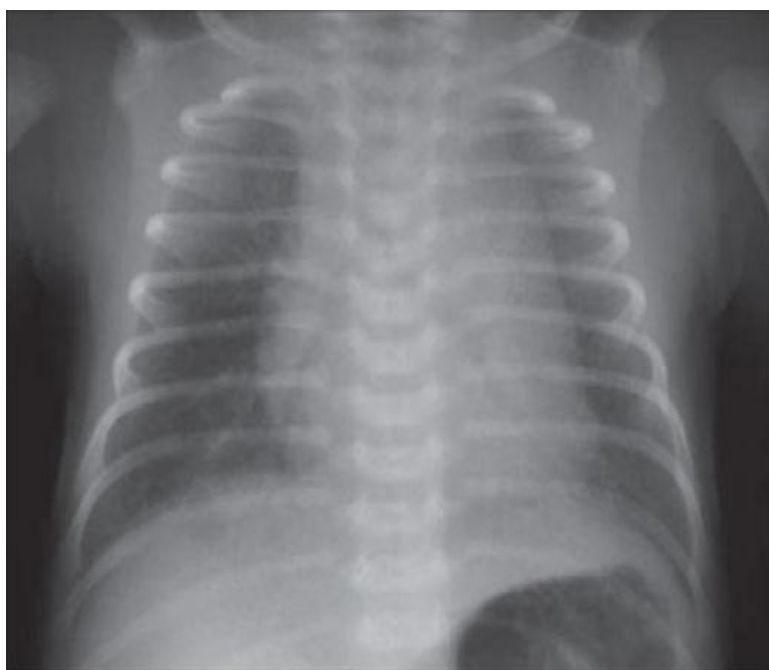


Figura 1: radiografia de tórax normal de RN com duas horas de vida, apresentando padrão técnico adequado.

METODOLOGIA

Após revisão de literatura pertinente ao exame radiológico do tórax em RNs, foi realizada uma pesquisa de campo, através de visitas técnicas em um serviço de UTI Neonatal em um hospital da rede privada, situado no Município de Duque de Caxias-RJ, onde uma equipe de médicos neonatologistas, informou que 10% das internações pós-parto, são decorrentes de IR, devido à presença de líquido nos pulmões, e que a principal ferramenta para um diagnóstico preciso desta patologia, é o exame radiológico do tórax. Os neonatologistas também descreveram que através da história da gestação é possível suspeitar se haverá risco maior ou não para insuficiência respiratória na criança, e todo recém-nascido que apresente sinais desta patologia (sinais descritos anteriormente) deve ser tratado em uma unidade hospitalar preparada e especializada, já que muitas vezes o diagnóstico é difícil, e a principal linha de tratamento se baseia em oxigenação adequada, com intuito de evitar possíveis sequelas futuras.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

Após a realização de visitas técnicas em um serviço de UTI Neonatal, o estudo concluiu que cerca de 90% das radiografias realizadas no início do quadro de IR não apresentam nenhuma alteração (radiografia do tórax normal), pois é comum a região torácica do RN apresentar mudanças logo nas primeiras horas de vida, o que leva a uma observação mais detalhada por parte dos médicos, para que se obtenha um diagnóstico mais preciso. Em virtude dessas alterações, chegou-se à conclusão de que a radiografia do tórax no paciente recém nascido é de fundamental importância pois é o suporte necessário para o diagnóstico e acompanhamento clínico destes pacientes.

BIBLIOGRAFIA

1. Barba, Mário Flores; Diagnóstico por Imagem na Insuficiência Respiratória do Recém Nascido. Revista Pediatria Moderna, Edição Especial, Junho, Ano: 2000.
2. Carvalho, W.B. et al. Cuidados Intensivos no Período Neonatal. São Paulo: Sarvier, 1999.
3. Diniz, EMA - Doença das Membranas Hialinas. Rozov, T. (Ed). Doenças Pulmonares em Pediatria. São Paulo. Atheneu. 1999.
4. Rodrigues, Domenico Antonio Donina: Técnicas Radiológicas em Pediatria. 1ª Edição, Rio de Janeiro: Editora Martinari, 2014.
5. Swischuk LE. Radiologia do recém-nascido, do lactente e da criança pequena. 5ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
6. Tamez, Raquel: Enfermagem na UTI Neonatal. 5ª ed: Editora Guanabara Koogan
7. http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=231